

A Casa de Deus tem História!

Vivaldo Armelin Júnior

2021

Visitar uma igreja é amar a Deus, não
importando a quem (*santo ou santa*) é
dedicada.



A Casa de Deus tem História!

Nº 001/21

Santuário Nacional Nossa Senhora
da Conceição Aparecida
(Matriz Basílica)

Vivaldo Armelin Júnior

2021



Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copi-
ar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), encartar, reproduzir
(*por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo*),
sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do
Portal VivaJesusBr.com. Todas as imagens (*desenhos, pinturas,
ilustrações, fotografias, vídeos etc.*) foram produzidas por Vivaldo
Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

Abertura

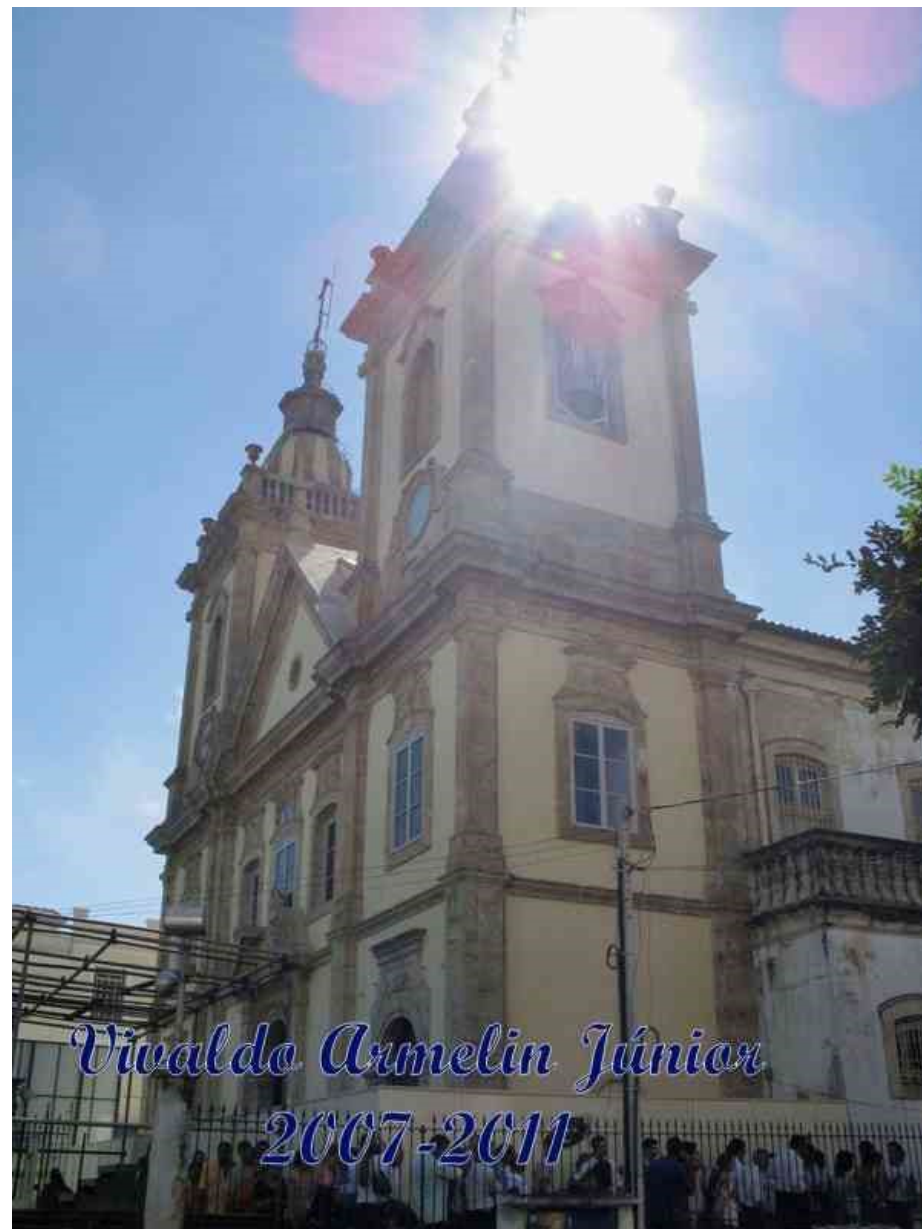
Esta nova publicação do Site FamíliaJMJ, a Família de Jesus, Maria e José, irá apresentar uma breve história de uma igreja católica e iniciarei com a Matriz Basílica, mais popularmente conhecida como Basílica Velha, a segunda casa da Imagenzinha milagrosa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Aquela "*pescada*" nas águas do Rio Paraíba do Sul em 1717.

Outras Igrejas, Santuários, Basílicas e Capelas serão objeto de estudo, pois conhecer a História de sua Igreja, e essas construções são parte da História da Santa Igreja não apenas como monumento religioso, mas também como monumento histórico, cultural, social etc.

Tenho certeza que nessa publicação haverá conteúdo que lhe ajudará a conhecer sua Igreja e conseqüentemente a sua fé na Santíssima Trindade. Boa leitura!

A primeira morada da pequena imagem foi uma capelinha na beira do Rio Paraíba do Sul, mas como houve um fluxo muito grande de pessoas na busca de uma milagre,

esta se tornou muito pequena. No dia 26 de julho de 1745 foi construída a primeira Igreja, lá no alto do Morro dos Coqueiros, local com uma bela vista da região na época, portanto, de longe era possível avistá-la. Hoje não se tem esta vista em razão da ocupação imobiliária no entorno da Basílica. A segunda Igreja foi concluída no dia 24 de junho de 1818. A última ação



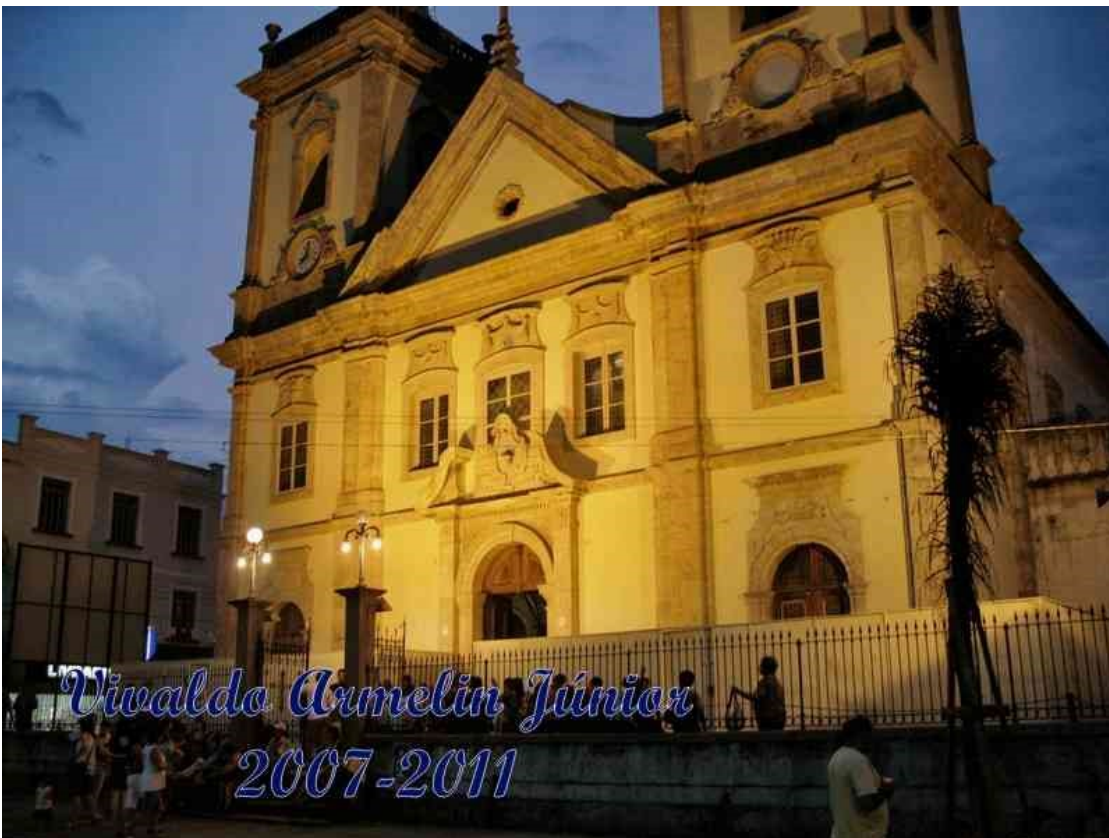
restauração, por essa razão é possível ver tapumes à frente do Santuário. Fique com Deus e a Sagrada Família! Amém!

tavam sol, chuva, ventania, tempestade, a fome, sede, calor e até enfermidades para fazer um pedido ou pagar uma promessa. Nada impedia suas viagens, muitas vezes a família toda. Os abastados também visitavam o Santuário, mas estes tinham escravos e carruagens que os transportavam.

A Basílica Velha ou Matriz Basílica foi a casa da Imagenzinha por muitos anos até sua transferência para o Novo Santuário. Esta foi tombada como Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico e Turístico do Estado de São Paulo (Coondephaat) em 18 de abril de 1982.

Ela passou por uma restauração entre os anos de 2004 e 2015, um trabalho sério e de muitos percalços e dificuldades.

As fotografias desta publicação foram feitas no período da



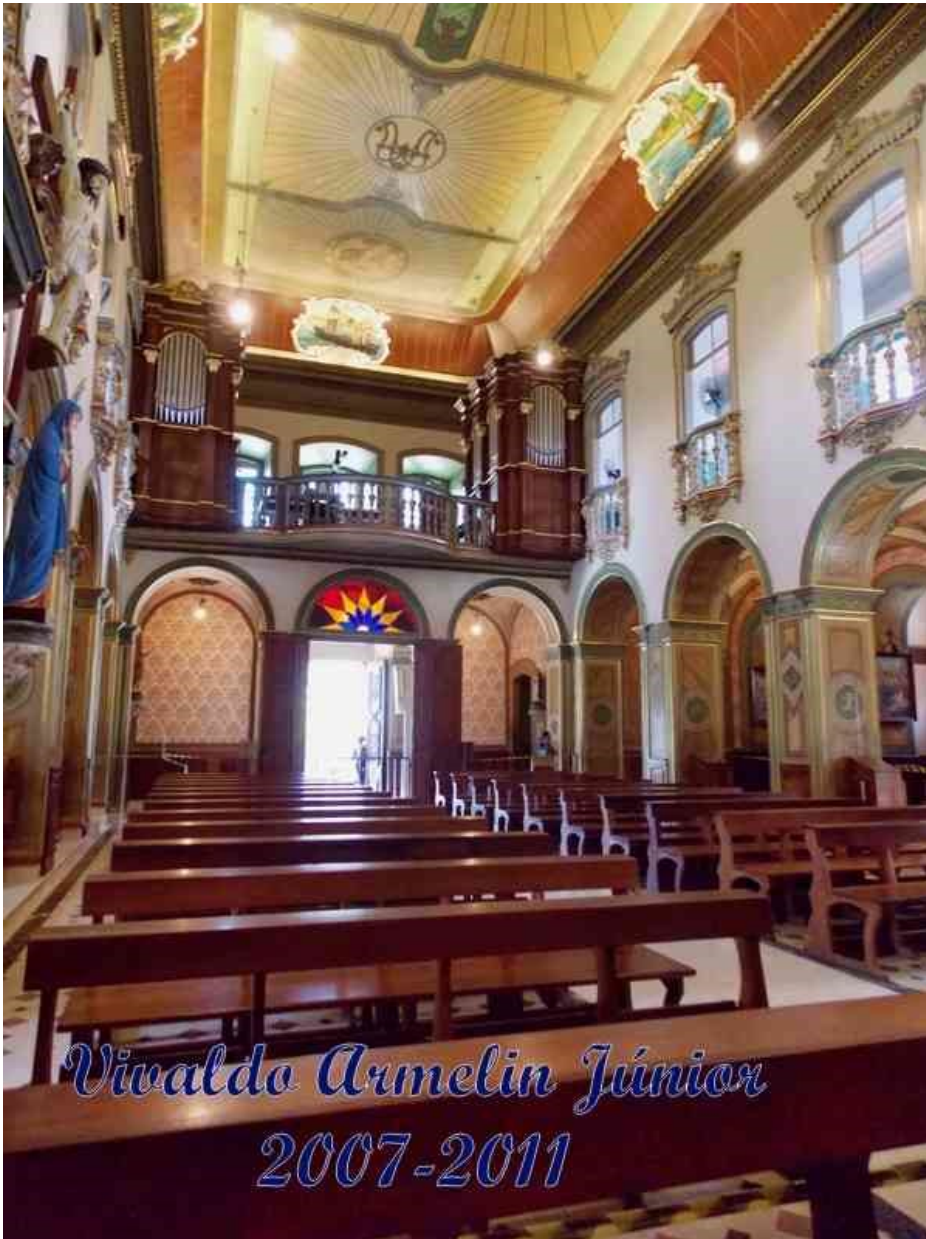
foi a restauração do interior e exterior da atual Matriz Basílica.

De lá para cá a procura por uma ajuda por intercessão da Mãe Aparecida, a Nossa Senhora, Mãe de Jesus só ampliou. Todos que visitam o novo Santuário, também fazem questão de visitar a Matriz Basílica, isso vale para tropeiros, que primeiro visitam-na para depois deslocar-se até a Basílica Nova.



Bom voltando aos velhos tempos, esta Basílica foi visitada pela Princesa Isabel, filha de Dom Pedro II, com seu esposo em 1868, para fazer um pedido a Mãe de Jesus. Seu pedido foi para que pudesse ter um filho, que seria herdeiro do trono. A princesa Isabel prometeu um manto com brilhantes e fez uma novena, ao final entregou o manto prometido. Para agradecer à Mãe Aparecida por sua intercessão que possibilitou sua gravidez, era o ano de 1884. Nesta data doou uma coroa de ouro cravejada de brilhantes pesando trezentos gramas. A imagenzinha só foi coroada em 1904.

No ano de 1893 a igreja recebeu o título de Santuário, lembrando que na época não existia o Santuário novo. Muitos foram os desafios para receber tantas pessoas vindas de toda



parte do Brasil e até de outros países da América do Sul.

Os Missionários Redentoristas assumiram a administração do Santuário no ano de 1894 vindos da Alemanha. Este grupo de religiosos passam a cuidar também da fé, visitando e acolhendo todos aqueles e aquelas que necessitavam, trabalho que continua até os nossos dias na ajuda e amparo às mães necessitadas, em risco, com a escola de música, o asilo, entre tantas ações de amor e salvação.

Mais um título para o Santuário, o de *Basilica Menor* veio no ano 1908, foi recebido com muita alegria pelo povo brasileiro.

Muitosromeiros, viajando a pé, em carroças e montadas em cavalos visitavam o Santuário depois de uma longa viagem durante o século XIX. Enfren-

